

Pareceristas ad hoc da Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção: uma avaliação geral

Resumo

Estudo descritivo retrospectivo construído através da busca e análise das características dos avaliadores da Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, no período de 2014 a 2020. O objetivo foi identificar o perfil dos pareceristas ad hoc da RECI. As informações foram extraídas na base de dados constante nas listas de revisores do periódico. Os resultados indicam que 39% deles têm afiliação na Região Sul. Por Estado, o Rio Grande do Sul lidera (27%), e na sequência São Paulo (12%). Esse estudo mostra que existe uma diversificação intrarregional e aponta para a importância de prospectar avaliadores de outras regiões do país e internacionais, visando qualificar ainda mais o periódico.

Palavras-chave: Pareceristas ad hoc. Revisão por pares. Análise quantitativa.

Ad hoc reviewers of the Journal of Epidemiology and Infection Control: an overall assessment

Abstract

Retrospective descriptive study built through the search and analysis of the characteristics of the reviewers of the Journal of Epidemiology and Infection Control, from 2014 to 2020. The objective was to identify the profile of the ad hoc reviewers of the JEIC. The information was extracted from the database contained in the journal's lists of reviewers. The results indicate that 39% of them have affiliation in the South Region. By State, Rio Grande do Sul leads (27%), followed by São Paulo (12%). This study shows that there is intra-regional diversification and points to the importance of prospecting evaluators from other regions of the country and internationally, aiming to further qualify the journal.

Keywords: Ad hoc reviewers. Peer review. Quantitative analysis.

Revisores ad hoc de la Revista de Epidemiologia y Control de Infecciones: una evaluación general

Resumen

Estudio descriptivo retrospectivo construido a partir de la búsqueda y análisis de las características de los revisores de la Revista de Epidemiología y Control de Infecciones, de 2014 a 2020. El objetivo fue identificar el perfil de los revisores ad hoc del RECI. La información se extrajo de la base de datos contenida en las listas de revisores de la revista. Los resultados indican que el 39% de ellos tienen afiliación en la Región Sur. Por estado, Rio Grande do Sul lidera (27%), seguido de São Paulo (12%). Este estudio muestra que existe una diversificación intrarregional y apunta a la importancia de buscar evaluadores de otras regiones del país e internacionalmente, con el objetivo de calificar aún más la revista.

Palavras Clave: Revisores ad hoc. Revisión por pares. Análisis cuantitativo.

EZEQUIEL SERVEGNINI NUNES

Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil
Universidade de Santa Cruz do Sul

CASSIANDRA SAMPAIO JOAQUIM

Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil
Universidade de Santa Cruz do Sul

ANDREIA ROSANE DE MOURA VALIM

Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil
Universidade de Santa Cruz do Sul

LIA GONÇALVES POSSUELO

Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil
Universidade de Santa Cruz do Sul

1 Introdução

A Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (RECI) é uma publicação oficial do Núcleo de Epidemiologia Hospitalar do Hospital Santa Cruz, de Santa Cruz do Sul/RS e do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, da Universidade de Santa Cruz do Sul. Com periodicidade trimestral, tem por objetivo publicar artigos que contribuam para o conhecimento na área de epidemiologia e controle de infecção relacionados a serviços de saúde.

Segundo Laufer (2021), coloca que no século XVII, quando a primeira revista científica foi estabelecida, a aceitação de um artigo para publicação sujeitava-se ao critério de um membro da Real Academia. A função do revisor evoluiu gradativamente, e foi somente no século passado, com a internacionalização da ciência, que a revisão por pares teve sua importância reconhecida. É indubitável que a qualidade de uma publicação periódica está relacionada à qualidade dos pares revisores, no entanto, também depende da celeridade com a que a revisão é feita.

Conforme Bagchi et al. (2017), destaca que o processo de revisão por pares é essencial para a construção do conhecimento científico, sendo a forma mais apropriada para selecionar pesquisas altamente qualificadas para publicação.

De acordo com Silva et al. (2015), a revisão pelos pares integra a comunicação científica, sendo uma importante etapa no processo de avaliação de um manuscrito. Ela pode ser compreendida tanto na perspectiva do consenso, uma vez que está associada ao “controle de qualidade” mediante a averiguação de outros pesquisadores; como na perspectiva do conflito, devido a um processo cercado por controvérsias e algumas vezes por desentendimentos, capazes de disporem a inovação e a tradição acadêmica secular em lados opostos.

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi identificar o perfil dos pareceristas ad hoc da Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (RECI) que avaliaram manuscritos submetidos ao periódico no período de 2014 a 2020.

2 Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo realizado na base de dados da RECI. Os dados foram extraídos com base na verificação das listas de pareceristas elaboradas anualmente, de 2014 a 2020.



Realizou-se a contagem do total de avaliadores de cada ano, a partir disso foram apresentados os resultados em gráficos demonstrando a evolução do número de pareceristas do periódico neste período, como também a distribuição destes revisores por região e pelos estados da federação, de acordo com as afiliações. Todos os dados foram tabulados e analisados utilizando o *software* Excel™. As análises descritivas foram apresentadas como frequências e números absolutos.

3 Resultados

A partir da pesquisa realizada, pode-se perceber dentre os anos de 2014 a 2020, a evolução do número de pareceristas envolvidos e comprometidos com a análise dos artigos submetidos ao periódico, conforme ilustrado pela Figura 1:

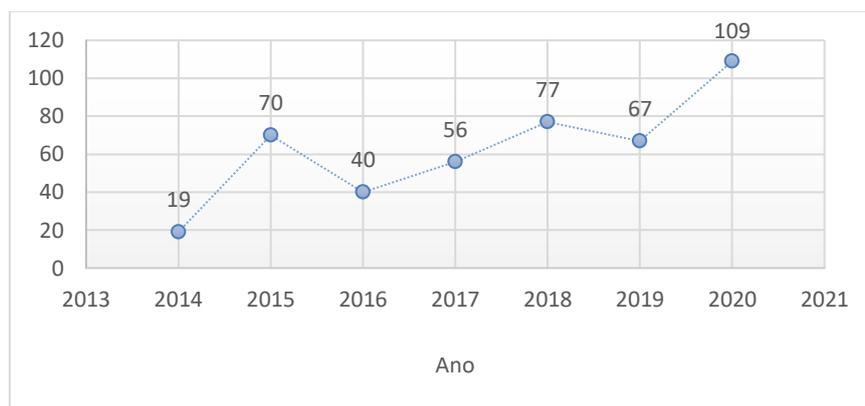


Figura 1. Pareceristas ad hoc da RECI entre 2014 e 2020.

No ano de 2014 a RECI contou com apenas 19 pareceristas em sua equipe. Em 2015, esse número quadruplicou, 70 avaliadores realizaram avaliação por pares para RECI. No ano de 2016, houve uma redução de 57% (40) em relação ao ano anterior. Em 2017 e 2018, houve um crescimento importante, foram 56 avaliadores em 2017, e 77 avaliadores em 2018. No ano de 2019 houve, novamente uma redução, ainda que pequena, em relação ao ano anterior, 13%, ou seja, 67 avaliadores. E, em 2020 foram 109 avaliadores, um aumento significativo para a RECI.

A Figura 2, apresenta o quantitativo de pareceristas Ad hoc por região do Brasil entre os anos 2014 e 2020:

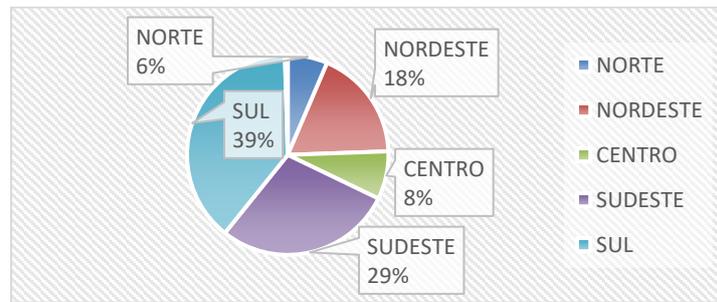


Figura 2. Pareceristas ad hoc por região do país entre os anos 2014 e 2020.

No período do estudo, 436 avaliações por pares foram realizadas por pareceristas ad hoc. Destas 170 (39%), foram feitas por revisores afiliados em instituições de ensino da região Sul do país, 125 (29%) da região Sudeste, 79 (18%) da região Nordeste, 34 (8%) da região Central, e 28 (6%) da região Norte. É válido ressaltar, que muitos deles, já colaboraram na revisão de mais de um manuscrito para o periódico.

Na Figura 3 é possível verificar como se deu a evolução da participação dos pareceristas Ad hoc por região de 2014 a 2020 na RECI.

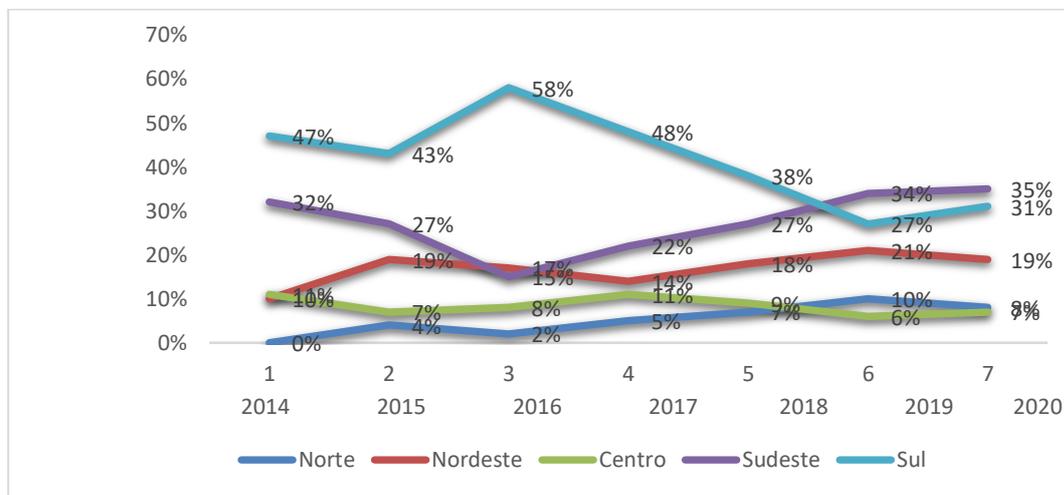


Figura 3. Evolução dos pareceristas ad hoc por região de 2014 a 2020.

Quanto a evolução da participação de pareceristas ad hoc por região do país, ainda que a região Sul lidere em colaboração nas revisões por pares, houve uma queda significativa entre os anos de 2016 (58%) e 2019 (27%), com pequena elevação no ano de 2020 (31%). A região Sudeste, apresentou um aumento importante entre os anos de 2016 (17%) e 2020 (35%). As demais regiões, apresentaram evoluções sem grandes elevações ou quedas, mantendo participações contínuas.

Por fim, a Figura 4, mostra, de forma mais específica, os pareceristas Ad hoc por estado brasileiro entre 2014 e 2020. O Rio Grande do Sul representa a maior taxa de pareceristas afiliados (27%), sucedido por São Paulo (12%), Paraná (9%), Minas Gerais (8%), Rio de Janeiro (6%), Bahia (5%), Pernambuco, Goiás e Ceará com 3%. Os demais estados aparecem com 1 a 2%. Os estados de Amapá e Roraima, ambos da região Norte, não apresentam nenhum registro de pareceristas que sejam afiliados a instituições nestes estados.

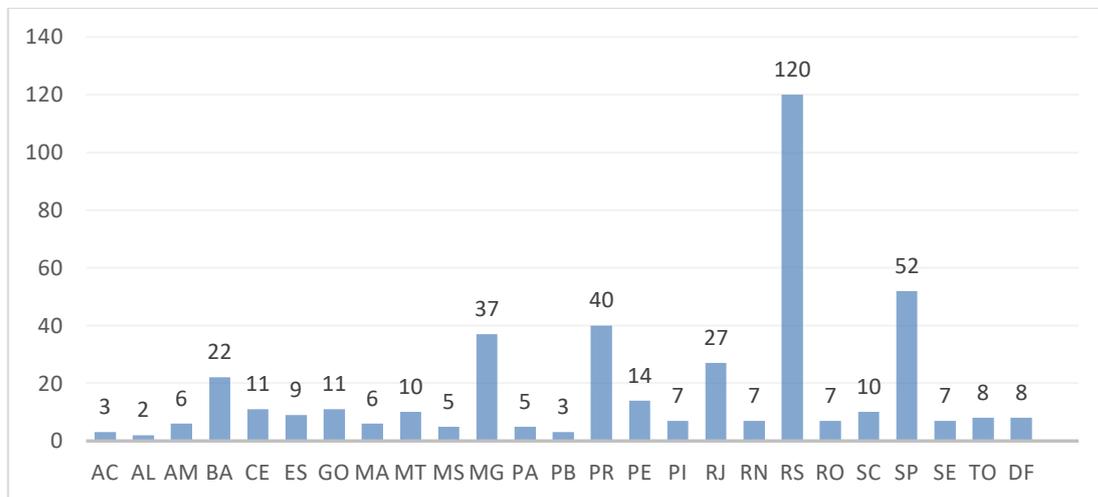


Figura 4. Pareceristas ad hoc por Estado entre 2014 e 2020.

4 Discussão

A RECI entre 2014 e 2020, trabalhou arduamente para qualificar suas métricas, seus índices e sua avaliação *Qualis*. A partir dos dados coletados, foi possível observar que desde a sua criação, a RECI obteve um aumento de 90% do número de pareceristas Ad hoc envolvidos nas avaliações por pares. Além disso, também foi possível descrever o perfil destes pareceristas, quanto as regiões brasileiras de filiação e especificamente por estados.

A região Sul destaca-se com o maior número de pareceristas Ad hoc que realizaram avaliação por pares na RECI no período analisado, seguido pela região Sudeste. Embora a região Sul lidere esse *ranking* na análise da evolução dos pareceristas por região, a região Sudeste tem se destacado quanto ao número de pareceristas. Isto, se comprova quando essa análise é feita por estados, pois o estado do Rio Grande do Sul lidera mais uma vez estes números, seguido pelo estado de São Paulo.

Estas informações serão de suma importância na medida em que se conhece as afiliações da maioria dos pareceristas Ad hoc, além de nos permitir pensar que se fazem necessário esforços contínuos para ampliar a abrangência dos pareceristas Ad hoc, quanto

as regiões do Brasil. Em um estudo realizado por Sidone (2016) & col., aponta que a distribuição regional das parcerias acadêmicas é condicionada pela distribuição regional de pesquisadores, universidades e institutos de pesquisa, o que justifica o envolvimento prevalente das regiões Sul e Sudeste nas contribuições científicas do Brasil. Acrescenta que a geografia da produção e colaboração científica no país é concentrada sistematicamente da produção e dos fluxos de conhecimento nas regiões Sudeste e Sul, sendo assinalada por desigualdades espaciais acentuadas.

Ainda, em outro estudo, realizado por Joaquim (2019), quanto ao perfil dos autores que publicaram na RECI no período de 2016 a 2018, e considerando as cinco regiões do país, 50,83% dos autores analisados no estudo eram vinculados a instituições da região Sul, corroborando com este estudo. Outro fator que pode influenciar esses dados, está relacionado as condições para submissão na RECI, pois os autores devem indicar três avaliadores Ad hoc, e se, em sua maioria os autores que publicam na RECI são vinculados a instituições da região sul, é condicionante que os pareceristas também o sejam.

5 Considerações finais

Serão sempre necessárias novas avaliações como estas e que possam contribuir para o crescimento da RECI. Pois, a partir destes dados, a equipe editorial poderá direcionar as estratégias de divulgação do periódico assim como desenhar estratégias para qualifica-lo, direcionando a equipe editorial, para o alcance de um maior número de pessoas na socialização dos conhecimentos e saberes que se é produzido, valorizando os autores e as referências mais atuais do campo científico. E por fim, **vale ressaltar** que os aspectos que foram salientados neste texto não esgotam a necessária reflexão acerca da temática, visto que elas apontam para um possível aprimoramento do periódico, a partir das forças e das limitações que o estudo apresentou.

Referências

BAGCHI, Rajesh; BLOCK, Lauren; HAMILTON, Rebecca W; OZANNE, Julie L. **A Field Guide for the Review Process: Writing and Responding to Peer Reviews**. Journal of Consumer Research, 43(5), p. 860-872, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/jcr/ucw066>. Acesso em: 21 jul. 2021.

JOAQUIM, Cassiandra Sampaio; SCHMIDT, Jorge Luiz; VALIM, Andreia Rosane de Moura; POSSUELO, Lia Gonçalves. **Análise do Perfil dos Autores da Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção: 2016 a 2018**. In: ABEC MEETING, 2019, Fortaleza. Anais... São



Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos, 2019.
<http://dx.doi.org/10.21452/abecmeeting>. Acesso em 29 jul. 2021.

LAUFER, Miguel. **La revisión por pares**. Interciencia, 46(2), p. 53-55, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=33966129001>. Acesso em: 21 jul. 2021.

SIDONE, Otávio José Guerci; HADDAD, Eduardo Amaral; MENA-CHALCO, Jesús Pascual. **A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica**. TransInformação, 28(1), p. 15-31, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2318-08892016002800002>. Acesso em 28 jul. 2021.

SILVA, Claudio Nei Nascimento; PÖTTKER, Luciana Maria Vieira; MOREIRO-GONZÁLEZ, José Antonio. **A revisão por pares: causas e consequências dos principais problemas para avaliar a qualidade**. Ciencia y Sociedad, p. 1-10, 2015. Disponível em: https://eprints.ucm.es/id/eprint/34689/1/319-Nascimento_A-revisao-por-pares.pdf Acesso em: 21 jul. 2021.

Ezequiel Servegnini Nunes

Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil

Minicurrículo: Graduando em Enfermagem pela Universidade de Santa Cruz do Sul. Bolsista de Iniciação Científica da Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (RECI).

Contribuição de autoria: Escrita – Primeira Redação.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-7488-6890>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9521123343257823>

E-mail: ezequielnunes@mx2.unisc.br

Cassandra Sampaio Joaquim

Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil

Minicurrículo: Graduanda em Psicologia pela Universidade de Santa Cruz do Sul. Bolsista de Iniciação Científica da Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (RECI).

Contribuição de autoria: Escrita – Primeira Redação, Investigação, Metodologia.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-3987-4843>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0344659666201071>

E-mail: cassandrajoaquim@gmail.com

Andreia Rosane de Moura Valim

Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil

Minicurrículo: Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela UFRGS. Professora adjunta da UNISC e docente do corpo permanente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC. Diretora de Inovação e Empreendedorismo da UNISC.

Contribuição de autoria: Escrita – Revisão e Edição.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-9611-3103>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6480172642402703>

E-mail: avalim@unisc.br



Lia Gonçalves Possuelo

Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil

Minicurrículo: Doutorado em Ciências Biológicas (Bioquímica) pela UFRGS. Professora titular da UNISC e docente do corpo permanente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC. Editora chefe da Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção (RECI).

Contribuição de autoria: Escrita – Revisão e Edição.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-6425-3678>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9903194013924888>

E-mail: liapossuelo@unisc.br

